

A Tecnologia como Recurso Pedagógico na Prática Docente

Mayara da Silva Brito¹

1 Introdução

O crescimento tecnológico invadiu todas as áreas, incluindo a Educação. Atualmente, é consenso que este é um aspecto relevante no processo ensino-aprendizagem, pois, de forma ampla, o uso da tecnologia pode atrair a atenção dos alunos e facilitar o processo ensino e aprendizagem. Além disso, criatividade e autenticidade no planejamento das aulas pode ser o início de uma transformação que começa na escola e seus reflexos podem se estender para a vida social.

Segundo Ponte (2000), a tecnologia pode tornar a aprendizagem atraente e o ambiente escolar mais agradável, no que diz respeito à busca do conhecimento com um diferencial tecnológico que o educador pode utilizar em sala de aula.

O uso da tecnologia em sala de aula, sobretudo nos dias atuais em que a mesma encontra-se no mais elevado índice de ponta, onde novos recursos são desenvolvidos ou atualizados diariamente, pode ser de extrema importância tanto para a aplicação metodológica e didática do professor, não tornando a aula monótona; quanto para o aprendizado do educando, fazendo com que ele aprenda de maneira sucinta e essencial aquilo que o professor tem o desejo ensinar. Pode ser também uma forma de descontrair a aula, favorecendo que o professor faça reflexões e questionamentos ou promova a troca de experiências sobre realidades, culturas, saberes e outros tipos de conhecimentos.

No âmbito pessoal, esse tema já foi objeto de um trabalho acadêmico em que pesquisamos o uso da tecnologia no ensino de Biologia, gerando a curiosidade de um aprofundamento no assunto. Dessa forma, delineamos alguns questionamentos: os professores utilizam a tecnologia para fins pedagógicos? Como eles usam a

¹ Graduanda em Pedagogia do Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7), 4º semestre. < mayarajosivan@gmail.com >

tecnologia em sala de aula? Se usam, quais os recursos podem ser trabalhados para tornar a aula mais participativa?

Frente ao incomodo com a problematização, definimos como objetivo geral deste trabalho compreender a utilização da tecnologia como recurso pedagógico na prática docente. Definimos, ainda, como objetivos específicos: entender se os docentes se sentem seguros com o uso da tecnologia em sala de aula; identificar os desafios encontrados pelos docentes para a utilização da tecnologia em sala de aula; e verificar as fortalezas e vulnerabilidades do uso da tecnologia em sala de aula.

Com essa intenção, se tornará necessário, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Gil (2008), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Será realizada, também, uma pesquisa de campo do tipo qualitativa. O lócus será uma escola municipal de Ensino Fundamental que conta com cerca de 20 *netbooks* que são utilizados para auxiliar no processo de alfabetização dos alunos. A escola conta ainda com 2 lousas digitais, todas as salas de aula são climatizadas e os professores utilizam os recursos tecnológicos para dinamizar as aulas. A escola não conta com um laboratório de informática, pois o que tinha precisou ser transformado em sala de aula devido à alta demanda de alunos.

Os prováveis participantes da pesquisa em questão serão a coordenadora, responsável pelas turmas do 1º ao 4º ano, e os professores. Para a coleta de informações conto com observações realizadas em sala e também com questionários aplicados à coordenadora e aos professores.

2 Referencial Teórico

No senso comum, a tecnologia é vista apenas como equipamentos e aparelhos, mas ela engloba a engenhosidade do cérebro humano, tudo o que se produz torna-se tecnologia.

Dessa forma, para compreender a utilização da tecnologia como recurso pedagógico na prática docente, precisamos, primeiramente, esclarecer a partir de qual conceituação iremos abordar esse termo.

Concordamos com Litwin (1993) que define que a tecnologia educacional é

[...] o corpo de conhecimentos que, baseando-se em disciplinas científicas encaminhadas para as práticas do ensino, incorpora todos os meios a seu alcance e responde à realização de fins nos contextos sócio-históricos que lhe conferem significação. (LITWIN, 1993, p. 5. apud MAGGIO).

Esse conceito apresenta a tecnologia na área educacional ligada às práticas de ensino e para estudo do tema proposto, consideramos ser a definição que mais se enquadra ao nosso objetivo.

Também se torna necessário definirmos o que vem a ser prática docente e, dentro dessa perspectiva, consideramos que

[...] a ação docente se caracteriza como direção consciente e intencional do ensino tendo em vista a instrução e educação dos indivíduos, capacitando-os para o domínio de instrumentos cognitivos e operativos de assimilação da experiência social culturalmente organizada. (PIMENTA, 2011)

Para a autora, a intencionalidade caracteriza a ação docente que deve objetivar a instrução e educação das novas gerações. Neste contexto, a tecnologia voltada para a educação pode beneficiar o processo de ensino e aprendizagem. Não se trata da mera informatização do ensino, que reduz as tecnologias a meros instrumentos para instruir o aluno. As tecnologias devem ser utilizadas de acordo com os propósitos educacionais e escolhidas as estratégias mais adequadas para propiciar a aprendizagem do aluno.

Compreendemos, também, a importância de definirmos tecnologia de informação e comunicação (TIC), que representa uma força na sociedade atual, embora traga consigo contradições, segundo Almeida (1999)

[...] inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. (ALMEIDA, 1999, p. 71)

Dentro dessa perspectiva, podemos afirmar que a TIC precisa ser bem utilizada para que seu uso não se torne apenas um índice de acesso à tecnologia.

Quando se trata da chegada das TIC nas escolas, Silva (1999) relata que

[...] a chegada das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na escola evidencia desafios e problemas relacionados aos espaços e aos tempos que o uso das tecnologias novas e convencionais provocam nas práticas que ocorrem no cotidiano da escola. (SILVA, 1999, p. 2).

A tecnologia de informação e comunicação (TIC) precisa de um planejamento para ser utilizada na escola de forma livre e criativa por professores e alunos, na realização das atividades mais diversas.

Outra perspectiva é as mudanças que as TIC causam nos professores, para Almeida (1999)

[...] O professor que associa a TIC aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliem a refletir sobre a própria prática e a transformá-la, visando explorar as potencialidades pedagógicas da TIC em relação à aprendizagem e à conseqüente constituição de redes de conhecimentos. (ALMEIDA, 1999, p. 72)

Salientamos que as TIC podem ajudar no processo de aprendizagem de muitos conteúdos, mas é essencial que o docente se capacite (educação continuada) e aceite as transformações que o mundo da tecnologia tem a oferecer, desta forma o papel do professor redefine-se "mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem" (Perrenoud, 2000, p. 139 apud ALMEIDA, op. Cit, p.72).

3 Proposta de Desdobramentos da Pesquisa

O objetivo de compreender a utilização da tecnologia como recurso pedagógico na prática docente se desdobra em três objetivos específicos: entender se os docentes se sentem seguros com o uso da tecnologia em sala de aula; identificar os desafios encontrados pelos docentes para a utilização da tecnologia em sala de aula; e verificar as fortalezas e vulnerabilidades do uso da tecnologia em sala de aula.

Proposta de Sumario

Introdução

A tecnologia na escola: definindo conceitos

O percurso metodológico

Analisando os dados

Considerações Possíveis

Referencias

Apêndice

4 Resultados Alcançados e/ou Esperados

Ao concluir a pesquisa poderemos compreender se a tecnologia é trabalhada em sala de aula como um recurso pedagógico e conhecer as suas fortalezas e vulnerabilidades, tendo como base o universo investigado.

5 Considerações Finais

A proposta do trabalho em questão tem como objetivo analisar e diagnosticar como os docentes utilizam os recursos tecnológicos em sala de aula, e se a utilização dos recursos eleva o nível das aulas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação infantil, fundamental e médio – Educação básica.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, pretende-se estudar como os recursos tecnológicos presentes na escola influenciam e contribuem para o desenvolvimento das aulas, além de, investigar como é feita a utilização desses equipamentos, e se os professores estão fazendo o uso de forma correta para que haja uma aprendizagem significativa.

6 Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia na escola**: criação de redes de conhecimentos. MEC/Seed/ ProInfo, 1999. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>. Acesso em 18 de maio de 2019.

GIL, Antônio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

MAGGIO, Mariana. **O campo da Tecnologia Educacional**: Algumas Propostas para sua Reconceitualização. In: LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

OLIVEIRA, Luiz Carlos Chiofi et al. **O Uso das Tecnologias Educacionais Como Ferramenta Didática No Processo de Ensino e Aprendizagem**. Disponível em <<https://www.uel.br/eventos/pages/arquivos>>. Acesso em: 11 de maio de 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios?. **Revista Iberoamericana de educación**, p. 63-90, 2000. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10451/3993>>. Acesso em: 19 maio de 2019.

SILVA, Marco. Internet na escola e inclusão. **Tecnologias na escola**. V.2. MEC/Seed/ ProInfo, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>. Acesso em 18 de maio de 2019.